Manejo de enfermagem ao paciente em estado hiperglicêmico hiperosmolar: um relato de caso.

Tema: Enfermagem

Sabine De Rocco Donassolo; Deise Berta; Adrieli Carla Prigol ;

Universidade de Passo Fundo, Hospital São Vicente de Paulo

Passo Fundo/RS

Introdução:O Estado Hiperglicêmico Hiperosmolar (EHH) é definido como complicação grave da DM tipo 2, comum em idosos, que geralmente é desencadeada por desidratação e infecções, caracterizada pela hiperglicemia extrema e alta osmolaridade plasmática. O diagnóstico se dá por sinais e sintomas clínicos-laboratoriais. Já o tratamento compreende a reposição de fluidos, controle glicêmico rigoroso com insulina e correção de eletrólitos. As atribuições de enfermagem junto ao paciente são imprescindíveis. Objetivo: descrever o caso e os cuidados de enfermagem ao paciente em EHH internado em uma UTI no norte do estado. Material e método: Paciente masculino, 70 anos, com histórico de dislipidemia, DAOP, CA de pulmão há 8 anos, tabagista, sem diagnóstico prévio de DM. Dá entrada no setor de emergência por dor abdominal, êmese e inapetência há cerca de 4 dias, ingerindo apenas líquidos. Aos exames laboratoriais apresentava glicemia 1081 mg/dl, PH venoso 7,19, osmolaridade 337. Transferido para leito de UTI, onde iniciou com insulina contínua à 07mL/h, solução hipotônica à 150ml/h, solução glicosada com 2 ampolas de potássio à 100 mL/h. Resultados: Paciente recebe alta da UTI após 3 dias com controle glicêmico e reposição de eletrólitos, sem uso de drogas vasoativas e via aérea avançada. Dentre as principais atribuições de enfermagem no EHH destaca-se a monitorização frequente dos sinais vitais, avaliação do nível de consciência e níveis glicêmicos de 1/1 hora, controle de diurese e balanço hídrico rigoroso, administração de fluídos e soluções intravenosas, avaliação da pele e sinais de infecção. Conclusão: Faz-se necessário a monitorização atenta dos sinais vitais, bem como nível de eletrólitos sanguíneos e sinais de infecção ativa. Um elemento crucial na prevenção de complicações relacionadas ao diabetes é a educação em saúde. Programas educativos têm se revelado eficientes em aumentar o entendimento dos pacientes acerca do diabetes e em incentivar práticas de autocuidado.